



IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL¹

DENOMINAÇÃO: Esporte Clube Cabo Branco

LOGRADOURO: Rua Duque de Caxias, nº 352

BAIRRO: Centro

CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO: Século XX

TIPOLOGIA PRIMITIVA: Arquitetura civil de
função privada

Localiza-se à Rua Duque de Caxias, fazendo esquina com a Rua Peregrino de Carvalho. Este edifício foi construído com o fim de abrigar a sede do antigo Clube dos Diários, que surgiu devida à divergência ocorrida dentro da diretoria do Esporte Clube Cabo Branco, fundado em 13 de Dezembro de 1915 por um grupo de jovens da sociedade paraibana e que se destinava a atividades esportivas.

Fundado o Clube dos Diários, a 12 de Maio de 1925, logo se tratou de construir a sua sede própria, obtendo-se recursos para tal através de um financiamento feito pelo sr. Mendes Ribeiro. Foi então adquirido um velho sobrado situado onde hoje se encontra o edifício em questão, apresentando características do período colonial que servia originalmente de residência e àquela época abrigava atividades comerciais. As paredes externas do antigo prédio foram aproveitadas havendo apenas alterações na altura das mesmas, tendo sido seu interior totalmente modificado, de modo a adaptar-se ao uso a que se prestaria. A nova edificação, inaugurada a 19 de Janeiro de 1926, ganhou outra feição, tendo ficado sob a responsabilidade do mestre Gama a execução dos elementos decorativos das fachadas.

Posteriormente, os clubes voltaram a se unir passando a denominar-se Esporte Clube Cabo Branco, o qual veio a ter neste prédio a sua sede social, enquanto a sede esportiva estava localizada no Bairro de Jaguaribe.

Na década de 1950, acompanhando a tendência de expansão da cidade em direção ao eixo leste, os dirigentes do clube decidiram transferir sua sede para o bairro de Miramar. O novo prédio, assinado pelo arquiteto Acásio Gil Borsoi, caracterizou-se pelos traços modernistas em seu projeto, sendo inaugurado em 1958. No entanto, o grande porte da

¹Conteúdo elaborado a partir das referências bibliográficas disponíveis no link *Acervo Patrimonial*.



obra requereu um considerável empréstimo, o que acarretou a venda da antiga sede de Jaguaribe.

Foi mantida a sede social da Rua de Caxias, a qual passou por diversas reformas que não alteraram seu aspecto exterior. A mais significativa destas ocorreu na década de 1960, sendo as obras realizadas sob a orientação do arquiteto Mário Di Lásccio, seguindo as mesmas linhas arquitetônicas do projeto original. Nesta ocasião, foram feitas modificações internas no prédio, como a substituição da primitiva escadaria de madeira, a construção de uma bateria de sanitários, de um café, etc. O prédio também foi ampliado, surgindo em sua parte posterior um restaurante e outras dependências, o que só foi possível em virtude da doação feita pelo governador Pedro Gondim de uma parte do terreno pertencente ao edifício onde funcionava a Biblioteca Pública, localizado por trás do mesmo.

Na década de 1980 o edifício passou por uma nova reforma e ampliação, avançando mais uma vez sobre o edifício da antiga Biblioteca Pública. Na parte posterior do prédio, visto os seus dois andares primitivos possuírem um pé direito muito elevado, foram introduzidos três pavimentos sem prejuízo para a sua fachada.

Devido ao declínio dos clubes sociais da cidade, o Cabo Branco enfrentou dificuldades financeiras que levou a colocar a venda esta sede central. Assim, em primeiro de janeiro de 2011 foram finalizadas as obras de recuperação que marcaram a passagem do imóvel para a posse da Prefeitura Municipal, que nele instalou a sede da Fundação Cultural de João Pessoa, a Funjope.

